

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PELOS POLICIAIS MILITARES DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS - RN

**Relatoria:** THIAGO ENGGLE DE ARAÚJO ALVES  
José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

**Autores:** Dayane Pessoa de Araújo  
Antônio Edgar Torres Câmara  
Fausto Pierdoná Guzen

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

(INTRODUÇÃO) A Polícia Militar tem o papel primordial de preservar a ordem pública. Nesse sentido, inúmeras são as situações que implicam na perturbação dessa ordem, sendo uma delas as ocorrências que envolvem urgências clínicas e/ou traumáticas no ambiente extra-hospitalar. Aliado a isso, a carência dos serviços de resgate no município de Pau dos Ferros - RN impulsiona ainda mais a responsabilidade da Polícia Militar na prestação dos primeiros socorros. Diante disso, o trabalho visa discutir a realização do atendimento pré-hospitalar por parte dos Policiais do 7º BPM, Pau dos Ferros-RN apontando os avanços, os limites e/ou as perspectivas para uma melhor efetivação. (METODOLOGIA) Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. O local escolhido foi o 7º Batalhão de Polícia Militar, Pau dos Ferros - RN. A amostra correspondeu doze policiais, escolhidos aleatoriamente, que atuam no serviço ostensivo das ruas. Todo o transcurso da pesquisa se deu sob a égide do que preconiza resolução a 196/96 do Conselho Nacional de Saúde - Ministério da Saúde, sendo, inclusive, a realização da pesquisa apreciada e autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, sob o protocolo Nº 026/2009 e CAAE Nº 0004.0.428.000-09. Os dados foram coletados por meio de um questionário (5 itens) e um teste (6 questões de múltipla escolha) e confrontados com o referencial teórico. (RESULTADOS) No geral, percebeu-se que o percentual de acertos superou e muito o de erros no que se refere ao conhecimento desses policiais sobre primeiros socorros e, estatisticamente, pode-se afirmar que o número de acertos é considerado satisfatório, já que se aproxima dos 82%. Todavia, 66,66 % dos Militares não se dizem preparados/qualificados para desempenharem tal atendimento, principalmente pela carência de equipamentos e em segundo lugar pela limitação dos conhecimentos nessa área. (CONCLUSÕES) Portanto, a infraestrutura constitui o problema maior na realização dos primeiros socorros pelos policiais, superando inclusive a carência de conhecimentos, o que contrariou as hipóteses iniciais que impulsionaram a realização desta pesquisa. Dessa feita, planificação de parcerias entre as mais diversas esferas do governo estadual e municipal, no intuito de aumentar o aporte de infra-estrutura e capacitação profissional, parece ser uma saída adequada.